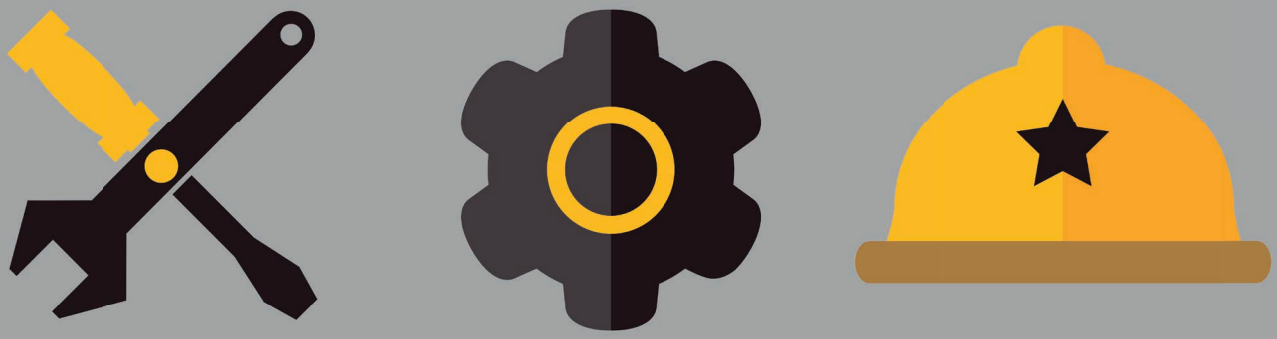
ANO 7 | Nº 18 | EDIÇÃO QUADRIMESTRAL | JANEIRO, FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2017

# SINTIMMMEB

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE BRUSQUE E REGIÃO



# VOCÊ ESTÁ CONVOCADO!

# CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2017/2018

## COMPAREÇA NO DIA 19/03/2017

NA PRIMEIRA REUNIÃO DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2017|2018 E PARTICIPE NA LUTA POR MELHORES SALÁRIOS E BENEFÍCIOS À CATEGORIA DOS METALÚRGICOS. PÁG. 3

**VALORIZE SEUS DIREITOS** Pág.: 2 e 8
Não se engane! Reformas trabalhista e da Previdência vão acabar com direitos essenciais para a vida dos trabalhadores

**SINTIMMMEB SAÚDE** Págs.: 4 e 5
Plano de Saúde conta com estrutura e rede credenciada de profissionais especializados para atender todos associados

| 24|05|1967 |
| ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS |
| OS 50 ANOS NA DEFESA DOS INTERESSES DOS TRABALHADORES |
| AS LUTAS | AS CONQUISTAS | AS GREVES |
| A CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO | O SINDICATO |

PALAVRA DO PRESIDENTE
José Isaías Vechi

# Valorize as nossas conquistas!

Os trabalhadores mais jovens talvez tenham a percepção de que os direitos que hoje os trabalhadores e trabalhadoras usufruem sempre existiram. Mas não! Faz relativamente pouco tempo que a lei garante alguns dos benefícios e direitos básicos à classe trabalhadora. Por isso, temos que valorizá-los e lutar, não só pela manutenção, mas pela ampliação dessas conquistas.

Vemos atualmente a parte mais abastada da população, os ricos, grandes empresários, classe política, com um movimento extremamente perigoso para cortar direitos. E isso é muito grave. Eles contam meias verdades, com falsos argumentos de que é 'um mal necessário'. Não se enganem! Por que não cortam na própria carne? Por que os grandes conglomerados, os grande empresários, não reduzem os bilhões em lucros que têm anualmente, param de sonegar impostos, ao invés de sacrificar ainda mais o pobre trabalhador que sobrevive com um penoso e insuficiente salário mímino?

E grande parte de nós não está se dando conta disso. Reformas maldosas tem sido viabilizadas com extraordinária e surpreendente rapidez, como a da Previdência, que afeta principalmente os mais pobres e privilegia os mais ricos, premia os que sonegam impostos e os que veem na sua linha ideológica feroz de lucro a qualquer preço, sangrar o trabalhador comum, como se fossem um reluzente troféu. Inescrupulosos, ganaciosos!

A reforma trabalhista que o Governo deverá colocar em pauta no Congresso Nacional e que tem forte apoio de políticos descompromissados com a população carente, entre outras coisas, prevê a flexibilização da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho). A CLT é um conjunto de leis protetivas dos trabalhadores brasileiros, sancionada, em 1943, pelo então presidente Getúlio Vargas.

Ficaria o negociado sobre o legislado. Ou seja, se aprovada, algumas decisões poderão diminuir ou limitar alguns benefícios, mesmo que a lei diga o contrário. Por exemplo: hoje a CLT garante que o trabalhador brasileiro cumpra jornada de trabalho de 44 horas semanais. Uma negociação pode definir que os trabalhadores de determinada classe cumpram 12 horas diárias, por exemplo, mesmo que a lei estabeleça um teto máximo. E isso poderia afetar também o adicional noturno e insalubridade, FGTS, divisão de férias, redução de salário, entre outros.

É primordial estarmos atentos a toda essa movimentação e não permitir que a CLT, Previdência e muitos outros direitos que foram conquistados no decorrer das últimas sete décadas escorram pelo ralo. Devemos valorizar tudo que lutamos e suamos para conseguir. Não podemos permitir que nossos direitos sejam dizimados para beneficiar alguns poucos - a burguesia feroz e egoísta quem vemos à solta e no poder no nosso Brasil. No contexto dos nossos dias vejo algumas semelhanças com a importante Revolução Francesa de 1789, movimento sustentado, em grande parte, por trabalhadores.

Esse foi um acontecimento importantíssimo na história do movimento social mundial e que desencadeou uma grande virada na conquista de direitos civis básicos. Como lá na época, havia uma grave crise financeira na França, ingerência econômica, altos impostos, descontentamento com a classe política (no caso, com o rei da ocasião, Luís XVI), com a maneira do Governo administrar o Estado, excesso de regalias, onde os mais pobres bancavam as mordomias dos mais ricos, entre outros absurdos. Veem alguma semelhança com nosso Brasil atualmente?

Assim como lá, havia uma insatisfação muita grande da população. A grande diferença entre esses períodos é que hoje temos muito mais acesso à informação, temos mais poder de mobilização, de pressão. Conseguimos reunir cidadãos com muito mais rapidez e robustez em prol de uma causa relevante. Nesse momento de incertezas, necessitamos de união. Desde uma manifestação em defesa da democracia, uma reunião da associação de moradores, uma assembleia de convenção coletiva, como a que teremos no mês de março, uma grande mobilização em defesa de direitos civis ou trabalhistas, enfim. O ponto é: participe, cobre, lute, defenda. Somente dessa forma conseguiremos evitar que os poderosos, os que se consideram intocáveis, privilegiados, destruam décadas de lutas, conquistas e direitos adquiridos.

# Convenção Coletiva
## sua presença é essencial
# 19/03/2017

***Trabalhadores da categoria realizarão Assembleia Geral para definir a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018***

O Sintimmmeb (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Brusque) fará, no dia 19 de março (domingo), a partir das 9 horas, a primeira reunião da Assembleia Geral da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018. A assembleia ocorrerá no auditório da sede administrativa, na rua João Bauer, nº 75, Centro de Brusque.

Nesta primeira reunião é definida a pauta, ou seja, os itens que serão apresentados ao sindicato patronal. Entre eles, está o índice de percentual de aumento de salário para o ano, definição do novo piso salarial da categoria, 50% nos medicamentos com receita médica, prêmio assiduidade, manutenção das clausulas sociais, dentre outros. Os associados ouvirão a leitura da pauta e poderão sugerir outros itens no rol de reivindicações. Após isso, será feita a votação e os trabalhadores decidirão se aprovam ou não o documento que deverá ser encaminhado para o patronal para iniciar as negociações. A data base para o fechamento da Convenção Coletiva é 1º maio.

**Minha presença faz diferença?**

Sim. Faz toda a diferença! Cada trabalhador e trabalhadora que fazer valer sua presença encorpará ainda mais a luta e a defesa por melhores condições, melhores salários, mais benefícios para todos os nossos familiares. Todas as decisões tomadas, inclusive os itens de reivindicações, o percentual de reajuste salarial, é tomado em conjunto, pelos trabalhadores na assembleia.

E a palavra dos associados em assembleia é soberana. Ou seja, a diretoria do sindicato não toma decisões sozinha. Somente com o conhecimento dos sócios e o aval em assembleia as decisões são postas em prática. Quanto maior a participação, maior a pluralidade de pessoas e ideias, se pode chegar às melhores deliberações que beneficiem todos. Então, faz sim toda a diferença a presença de cada um dos trabalhadores da classe.

O sindicato convoca todos os trabalhadores que compareçam, opinem, cobrem, façam sugestões não só na primeira, mas em todas as reuniões, das assembleias da Convenção Coletiva de Trabalho e de outros assuntos pertinentes aos associados. E diante de um cenário político e econômico de incertezas, é essencial o interesse e o engajamento dos trabalhadores. Portanto, contamos com a presença de todos no dia 19 de março, lá no sindicato!

**EXPEDIENTE**

**JORNAL INFORMATIVO QUADRIMESTRAL**
**SINTIMMMEB** | Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Brusque
Endereço: Rua João Bauer, nº 75, Centro | Telefone/Fax: 3251-5900 | E-mail: sintimeb@terra.com.br
Site: www.sintimmmeb.com.br | Tiragem: 5 mil exemplares | Páginas: 8 | Jornalista Responsável: Thiago Andrade | Mtb 3755SC

facebook.com/sintimmmeb | youtube.com/sintimmmebrusque | flickr.com/sintimmmeb

# Saúde de qualidade: direito de todos os trabalhadores

Trabalhador e trabalhadora! É uma satisfação imensa informar a todos que em novembro do ano passado concluímos todo o processo de transição dos beneficiários para o plano de saúde dos metalúrgicos, a Sintimmmeb Saúde. O slogan que idealizamos intitula-se ***"Cuidando da Saúde da Família Metalúrgica!"***. Essa frase é extremamente apropriada.

O intuito foi, é e sempre será cuidar dos trabalhadores e de seus familiares, por meio de acesso à saúde de qualidade e ao alcance de todos. Em 2016, o benefício completou 20 anos e foi conquistado com muito esforço, luta e negociação com o sindicato patronal. Todos nós sabemos o quanto essa conquista é importante. Toda mudança gera apreensão, dúvidas, desconfianças. Mas sempre tivemos convicção de que a Sintimmmeb Saúde daria certo, mesmo com esforços contrários. Sabíamos que somente com persistência, coragem, responsabilidade e a confiança da grande maioria dos trabalhadores da categoria, que conseguiríamos formatar um plano de saúde como tem que ser: do trabalhador e para o trabalhador.

Em função da grande burocracia do nosso país, tão característica quanto prejudicial, enfrentamos aproximadamente quatro anos até, de fato, viabilizar e constituir o nosso plano de saúde, de acordo com todas as normas e regras que a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) egixe.

O que vemos e assistimos país a fora são organizações que veem a população, cada indivíduo como pessoas sem rosto, sem biografia. Para boa parte deles, são apenas um número. Não é dessa forma que idealizamos as coisas. Nossa saúde não pode e não deve ser tratada com descaso, como um frio número nos nossos registros. Ao contrário! Enxergamos nossos companheiros, cada trabalhador e trabalhadora, como eles realmente são: pessoas, cada um com sua história, com suas particularidades. São pais de família, mães, filhos, com suas necessidades individuais e não somente um número.

É dessa perspectiva que sempre nos guiamos. Não poderia ser diferente. Hoje já podemos oferecer aos trabalhadores e familiares, dentro das normas que regem a nossa Convenção Coletiva de Trabalho e o Plano de Saúde, uma rede credenciada de qualidade. São mais de 130 profissionais médicos conveniados, de 34 especialidades diferentes, nas cidades de Brusque, Guabiruba, Gaspar e Blumenau, seis hospitais, centros de diagnóstico por imagem, sete clínicas de Radiologia e cinco de Ultrassonografia, três laboratórios de análises clínicas em seis cidades diferentes, entre outros.

Porém, o trabalho está longe de terminar. Estamos, a cada dia, realizando melhorias, aumentando a nossa rede credenciada no grupo de municípios que abrangemos, otimizando o atendimento de prestadores, beneficiários e toda a cadeia complexa e extensa que compõe a Sintimmmeb Saúde. Tenham a certeza de que, no que depender de nós, da Sintimmmeb Saúde, da diretoria do sindicato, continuaremos lutando sempre para garantir o melhor para os trabalhadores e trabalhadoras da classse. Obrigado pela confiança!

## REDE CREDENCIADA

+DE 130 MÉDICOS

6 HOSPITAIS em três cidades

34 especialidades DIFERENTES

7 LABORATÓRIOS de análises clínicas

6 centros de radiografia e ULTRASSONOGRAFIA

WWW.SINTIMMMEBSAUDE.COM.BR | (47) 3251-5900
Diretor Técnico Responsável: Eugênio José Paiva Maciel – CRM/SC 6135
ANS nº 41985-1

## Canal de vídeos?

Sim. O Sintimmmeb possui um canal no Youtube com entrevistas com os profissinais médicos da nossa rede credenciada e temas de interesse de todos nós, além das ações do sindicato. Confere lá!

www.youtube.com/sintimmmebrusque

## Vocês tem Facebook?

Também! Na nossa fanpage do Facebook você também acessa conteúdos da Sintimmmeb Saúde e confere dicas trabalhistas, seus direitos, eventos do sindicato, como assembleias, conveção coletiva e muitos outros assuntos relacinados a vida dos trabalhadores. Curta nossa página e receba a atualizações e nóticas.

www.facebook.com/sintimmmeb

## VOCÊ SABIA?

O plano de saúde dos trabalhadores metalúrgicos de Brusque, a Sintimmmeb Saúde, tem um site: www.sintimmmebsaude.com.br. Nele você pode pesquisar toda a rede credenciada e, através do login, o beneficiário pode acompanhar todas as utilizações, como consultas e exames realizados pelo titular e seus dependentes.

Você sabe o que é um site responsivo ou site flexível? É o site pode ser visualizado tanto nos computadores, notebooks, tablets e celulares, pois seu layout se encaixa automaticamente ao dispositivo que a pessoa esteja utilizando. E o site da Sintimmmeb Saúde funciona nesse formato. Portanto, você poderá acessar o site do plano de saúde em qualquer plataforma digital.

# Cinco décadas de conquistas dos trabalhadores metalúrgicos

Em 1967, por iniciativa do trabalhador e sindicalista Ademir Félix e mais 14 trabalhadores, nasceu a Associação dos Profissionais Metalúrgicos, organização criada para representar os trabalhadores da Indústria Metal-Mecânica de Brusque e região. Em 1976, o grupo conseguiu reconhecimento como Sindicato (Sintimmmeb) e poderia, a partir daí, representar toda a categoria.

Em 1978, dois anos após a criação, a oficialização da associação como Sindicato, foi realizada a primeira reunião da Convenção Coletiva de Trabalho. Foi um grande marco, porque significou que as decisões, os benefícios, seriam estendidos a toda a categoria e não apenas a algumas poucas empresas. Na década de 80, foram conquistados vários benefícios. Entre eles, em 1982, as férias são definidas coletivamente e são usufruídas por um período maior que 15 dias.

Em 1988, as empresas passaram a ter a obrigação de ceder, gratuitamente, uniforme e os equipamento de segurança aos trabalhadores. Foi um item primordial, porque garantiu a milhares mais segurança e saúde dentro do chão de fábrica e melhor qualidade de vida aos trabalhadores. Em 1989, foi definida estabilidade para gestantes, mesmo após o tempo de licença maternidade. Um grande trabalho de Ademir Félix e de sua diretoria.

A década de 90 também teve grandes avanços. Em 1995, por

**1967**

Neste ano, nasceu a Associação dos Trabalhadores Metalúrgicos, fundado por Ademir Félix e mais 14 trabalhadores. A entidade foi idealizada diante da necessidade de se defender os interesses da categoria em Brusque.

**1976**

Em 1976, o grupo conseguiu a Carta Sindical, o que garantia que as negociações com as empresas se estendessem a toda a categoria. Em 1978 foi realizada a primeira Convenção Coletiva de Trabalho.

**1982**

Foi na década de 80 que foi estabelecido que a categoria teria um piso salarial e as empresas passam a arcar com 50% nos custos de medicamentos com receita. Em 1982, as férias são definidas coletivamente, por período superior a 15 dias.

**1988**

As empresas passam a fornecer, gratuitamente, uniforme e equipamentos de segurança aos trabalhadores. Em 1989, foi conquistado estabilidade para gestantes, mesmo após o período de licença maternidade.

**1995**

Foi nesse ano que os metalúrgicos conseguiram o maior reajuste de aumento real, além do índice da inflação no ano: 8%. São 26 anos consecutivos que a classe fecha a Convenção Coletiva de Trabalho com aumento real de salário.

exemplo, a diretoria do sindicato, já comandada por José Isaías Vechi, conquistou o maior ganho real no reajuste salarial: 8%, além do índice de inflação. Desde 1994, o sindicato fecha a Convenção Coletiva sempre com ganho real. No ano seguinte, por meio de muita negociação, os trabalhadores passam a ter um plano de saúde, em vista da carência no atendimento público. Nesses 20 anos, já foram mais de um milhão e 400 mil atendimentos, que seguem até hoje.

Em 1998, o sindicato passa a oferecer cursos de idiomas, informática e profissionalizantes próprios e por meio de parcerias, atingindo aproximadamente três mil alunos. Os anos 2000 foram de muitas ampliações estruturais. Em 2002, o Sintimmmeb inaugurou a nova sede administrativa, na rua João Bauer, Centro. Nela, auditório para comportar as reuniões e assembleias, assistência, departamento jurídico, secretaria geral, rescisões e um espaço muito mais apropriado para recepcionar os associados e dependentes.

Em 2003, o Sintimmmeb e mais cinco sindicatos realizaram um grande sonho - a abertura da Farmácia dos Trabalhadores, que beneficia cerca de 35 mil pessoas. Em 2005, foi finalizado um investimento antigo na sede: quatro consultórios odontológicos com consultas gratuitas. Até hoje, foram aproximadamente 15 mil atendimentos no total. No ano de 2009, os associados ganharam mais um presente. A entrega da sede recreativa do Sintimmmeb, no Centro de Guabiruba. E ano a ano o sindicato mostra a força dos trabalhadores nas convenções coletivas, na luta por melhores salários, mais benefícios e qualidade de vida aos trabalhadores, segurança e saúde, na manutenção pelos direitos trabalhistas e muitas outras questões essenciais.

Brusque está entre os municípios do estado onde se tem os melhores salários da categoria e somos os únicos com jornada semanal de 43 horas e meia. Continuaremos trabalhando e lutando para melhorar a vida dos nossos companheiros e seus familiares. Se contabilizarmos todos os acontecimentos desses 50 anos, uma coletânea de livros não seria suficiente. Porém, na linha do tempo abaixo, estão listados alguns dos fatos mais relevantes nessas cinco décadas de lutas e conquistas dos trabalhadores.

Em março de 2006, os diretores do Sintimmmeb, juntamente com os trabalhadores da empresa ZM, fizeram uma grande greve por melhores condições de trabalho, melhores salários e contra as pressões e vigilância desmedidas no ambiente de trabalho.

## 1996

Em 1996, após muitas negociações com as empresas, a diretoria do sindicato conseguiu implantar o plano de saúde dos trabalhadores. Nesses 20 anos, já foram mais de um milhão e quatrocentos mil atendimentos.

## 2002

Em 2002, o Sintimmmeb inaugurou a nova sede administrativa, na rua João Bauer, Centro. Com ela, os associados ganham quatro consultórios odontológicos gratuitos, tem auditório para comportar as reuniões e assembleias, assistência, departamento jurídico, secretaria geral, rescisões e um espaço muito mais apropriado para recepcionar os associados e dependentes.

## 2003

Contra tudo e contra todos, o Sintimmmeb, juntamente com mais cinco sindicatos da região, inaugurou a Farmácia do Trabalhadores, na Rua Adriano Schaeffer, no Centro de Brusque. Mais de 35 mil pessoas são beneficiadas com a farmácia.

## 2006

## 2013

Em 2013, os metalúrgicos reuniram milhares nas ruas de Brusque, fizeram uma grande mobilização e reivindicaram mais investimentos em Saúde e Educação e defenderam os direitos trabalhistas. Durante os nossos 50 anos, protestos e manifestos públicos em defesa dos trabalhadores são as marcas Sintimmmeb.

# A mentira do 'rombo' da Previdência

***As meias verdades repassadas pelo Governo visam enganar a população e tentam aprovar, no Congresso Nacional, uma reforma na Previdência Social que vai impedir e dificultar que milhões de brasileiros se aposentem***

Trabalhadores se reuniram no início de fevereiro para um debate sob o tema: "PEC 287: A minimização da Previdência Pública". O encontro ocorreu na sede da Federação dos Trabalhadores no Comércio no Estado de Santa Catarina (Fecesc), em Florianópolis. Os economistas do Dieese-SC (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), José Álvaro de Lima Cardoso e Maurício Mulinari foram os palestrantes. A PEC 287 é uma Proposta de Emenda à Constituição que trata da Reforma da Previdência, enviada pelo Governo Federal ao Congresso.

"O movimento sindical e nós, do Sintimmmeb, somos completamente contrários a essa reforma. Primeiro porque os dados que são apresentados sobre um suposto rombo não são verdadeiros. Muito pelo contrário. E o mais importante: A PEC quer dificultar o acesso dos trabalhadores à aposentadoria, um direito básico e justo. E mobilizaremos uma grande unidade com os trabalhadores para combatermos essa proposta fajuta, cruel, contra a classe trabalhadora", defendeu o diretor do Sintimmmeb, Jorge Luiz Putsch, que participou do debate.

Os sindicalistas defendem que o Governo ajuste as contas públicas, acabe com as regalias às grandes empresas, combata à sonegação de impostos e assegure os direitos dos brasileiros, entre eles os trabalhistas e os previdenciários.

## Previdência superavitária

O Governo argumenta que se gasta mais com a Previdência do que se recebe. Porém, alguns especialistas discordam e afirmam que os dados divulgados são enganosos. A arrecadação sofre descontos de 30% para pagar juros da dívida pública, a chamada DRU (Desvinculação de Receitas da União), além de isenções a grandes conglomerados empresariais e ao agronegócio. Sem esses desvios, a Previdência consegue, seguramente, trabalhar no azul.

"A Seguridade Social é amplamente superavitária. Em 2016, por exemplo, o resultado da Seguridade foi de R$ 20 bilhões positivos. Então, a história do rombo que eles dizem ter, é conversa fiada. O Governo prega essa mentira, dizendo que vai quebrar. O objetivo, na verdade, é abrir espaço para venda de planos privados de previdência. E não vamos deixar isso acontecer", explicou o supervisor técnico do Dieese SC José Álvaro de Lima Cardoso.

## Principais itens da reforma

Entre os principais itens da reforma, está a fixação da idade mínima de aposentadoria de 65 anos, mais tempo de contribuição de 25 anos. Além disso, homens e mulheres teriam as idades de aposentadoria unificadas, o que atualmente não ocorre. A pensão por morte também pode ser afetada. Hoje o beneficiário recebe o valor integral. A proposta, porém, prevê redução para 50%, com acréscimo de 10% caso haja dependente.

Se aprovada a PEC, o benefício integral também terá alterações e será necessário trabalhar e contribuir por 49 anos. Aposentadoria com 25 anos de contribuição daria direito a apenas 76% do valor total. Os trabalhadores rurais também teriam a idade mínima e de contribuição elevadas. Há ainda outros itens que limitam ou dificultam o acesso dos trabalhadores à Previdência. A PEC 287 ainda não está valendo, mas deverá ser votada em breve no Congresso Nacional.